

# ESTADO DE MATO GROSSO GOVERNO MUNICIPAL DE JACIARA SECRETARIA MUNCIPAL DE SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Ata nº. 274 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Jaciara realizada no dia 1 2 vinte e nove mês de junho de dois mil e vinte e dois, ás quinze e cinco da tarde (15h10min), nas 3 dependências do CAPS - Centro de Atendimento Psicossocial de Jaciara. Inicialmente o Presidente 4 do CMS Sr. Eurípedes Rodrigues Borges fez abertura dos trabalhos, a convidada a ouvidoria do SUS Sra Mirna realizou a oração. A Secretária Geral do CMS Sra. Allana S. Carvalho fez a leitura da Ata 5 6 Ordinária nº. 273, aprovada por todos os conselheiros; Temas para dar publicização referente a 7 última Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Max Russi, que sofreu alteração, a mesma foi 8 alterada e já paga como Co-financiamento, seguindo o mesmo plano de trabalho de média e alta 9 complexidade, no valor de R\$ 2.000.000,00; O conselheiro Sr. Pedro Soares Neto levantou uma 10 pauta na última reunião sobre a alteração de horário de busca de pacientes, por meio da van do 11 município, com saída para Rondonópolis, para alterar o horário das 04:00 da manhã para as 05:00 da 12 manhã; A Secretária Geral do CMS Sra. Allana S. Carvalho em conversa informal com o Coordenador 13 do Transporte Sr. Vânio Mariano, informou que alguns pacientes tem que chegar mais cedo em 14 Rondonópolis por ter alguns procedimentos serem realizados em período de jejum e também o 15 microônibus as vezes se encontra lotado, pois são oito unidades para se buscar as pessoas, 16 repassado pela Secretária Geral aos conselheiros. O conselheiro Sr. Pedro Soares Neto informou 17 que foi aprovado anteriormente o horário das 04:00 da manhã devido a via BR- 364 se encontrar em 18 manutenção, pois tinha que se passar por dentro de cidades como São Pedro da Cipa e Juscimeira, 19 onde se perdia mais de 50 minutos<mark>, onde não havi</mark>a pista dupla e hoje já possui pista dupla, que 20 chega muito cedo em Rondonópolis e não tem nada aberto ainda, não podemos utilizar um banheiro, 21 se pudesse diminuir uma hora e o fato dos médicos não chegaram no horário marcado, o conselheiro 22 diz que para os usuários seria melh<mark>or. O conselheiro Sr.</mark> Luiz Pivetta disse que quem sabe dessa 23 realidade se é viável ou não seria o Coordenador dos Transportes. O conselheiro Sr. Nairo disse que essa situação não é uma situação que vai todos os dias a Rondonópolis, as pessoas não vão 24 25 sempre, ele perguntou da hemodiálise e a conselheira Sra. Laura respondeu que a hemodiálise tem o microônibus separado. A Secretária Geral do CMS Sra. Allana S. Carvalho abriu em votação quem 26 27 gostaria de se manter o horário das 04:00 da manhã e 13 conselheiros se mostraram a favor do 28 antigo horário. Convidada pelo conselho a psicóloga e ouvidora do SUS a Sra. Mirna Aparecida 29 Thomé Monte, a mesma informou que a ouvidoria está funcionando em uma sala própria no Hospital 30 Municipal de Jaciara, a convite da prefeita Sra. Andréia Wagner, onde existem várias demandas, normalmente as denúncias são anônimas, realizadas por meio de ligação telefônica, no ano de 2021 31 32 tivemos 32 denúncias e neste até o presente momento de 2022, 8 denúncias, o que é referente do 33 Hospital já fica ali mesmo e referente as outras unidades são encaminhadas a Secretaria de Saúde, o 34 trabalho está bem tranquilo e bem legal, as pessoas tem dificuldades de confiar, mas por meio de 35 telefone essa barreira é quebrada e de forma anônima, quando a pessoa se dirige até a Secretária de 36 Saúde para fazer uma denúncia, a conselheira Sra. Laura anota os dados e repassa a ouvidora, onde 37 ela se identifica como ouvidora e dá os encaminhamentos necessários a demanda. A conselheira





40

41

42

43

44

45 46

47

48

49

50

51 52

53

54

55

56

57

58 59

60

61

62

63 64

65

66

67

68 69

70

71

72

73

74

# ESTADO DE MATO GROSSO GOVERNO MUNICIPAL DE JACIARA SECRETARIA MUNCIPAL DE SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Sra. Ester Assalin, deu a sugestão de colocar nas unidades de saúde uma caixa das sugestões/reclamações, onde facilitaria a comunicação, pois as pessoas ficam temerosas de se expor. As conselheiras que são profissionais de Agentes de Saúde a Sra. Ana Lucia e Vanúbia informaram que nos PSFs possuem as caixinhas. No Hospital será dado a sugestão para providenciarem. A ouvidora do SUS a Sra. Mirna Aparecida Thomé Monte informou que também as denúncias chegam por meio de redes sociais, telefone e e-mail, e as pessoas falam solicitam que sejam anônimas. O Presidente do CMS Sr. Eurípedes perguntou a ouvidora se tem chegado reclamações dos médicos estarem passando medicamentos que não possuem na farmácia básica do município e nem nas farmácias do município para se realizar a compra, a ouvidora informou que até o presente momento não. O conselheiro Sr. Luiz Pivetta disse que algumas medicações estão em falta realmente. A ouvidora do SUS a Sra. Mirna Aparecida Thomé Monte deu a sugestão que se a pessoa se sentir lesada que procure a ouvidora e faça a reclamação de forma sigilosa. O conselheiro Sr. Pedro Soares Neto disse que alguns medicamentos estão saindo na imprensa a nível nacional sobre o fechamento de laboratórios por falta de produção. A conselheira Sra. Laura Santos Barbosa informou que semana passada o farmacêutico responsável pela farmácia básica do município Sr. Fabrício Olinio informou no grupo de Whatsaap dos médicos (Onde são apresentadas informações diárias sobre medicamentos, existen<mark>te na Farmácia</mark> Básica do municípios) e referente ao medicamento Amoxilina só possuía na farmácia básica do municipio e a acabou bem rápida, a conselheira Sra. Laura informou que a lista de Remune de medicamentos do municipio, vai sofrer alteração, medicamentos que serão retirados, incluídos e será apresentada ao Conselho para apreciação. Aberta a pauta livre, o conselheiro Sr. Luiz Pivetta falou a respeito da última reunião, sobre a postura dele e do então Sec<mark>retário de Saúde Sr.</mark> Robson Casanova, em relação ao dialogo que o Secretário deve ter com os profissionais, conselho. O conselheiro informou que ele teve uma equipe muito boa e que o SAMU se iniciou na gestão dele e foi uma guerra para trazer ao municipio, o município de Jaciara era de extensa de Rondonópolis e vendo o empenho de Jaciara se conseguiu trazer o SAMU para o município. O conselheiro Sr. Luiz Pivetta perguntou se o CAPS não tem atividades nas terças-feiras, a conselheira Sra. Laura disse que as atividades são Quartas, quintas e sextas. A Secretária Geral do CMS Sra. Allana S. Carvalho informou que o educador físico do CAPS José informou que o espaço não é utilizando nas terças, por realizarem atividades fora do espaço, ficando a mesma de solicitar as informações com o CAPS das atividades e repassar em próxima reunião ao conselho. A ouvidora do SUS a Sra Mirna pediu a palavra e informou a sua visão de necessidade de se rever sobre as funções do CAPS, para que realmente o CAPS veio, que o mesmo não atende a função que veio para ser, das funções eletivas desempenhadas no CAPS, a mesma disse que gosta muito do projeto e que teve o privilegio de se trabalhar sete anos, mas que deveria ser revisto de forma bem pontual, as pessoas estão realmente sem atendimento; A conselheira Sra. Laura disse que quem realmente precisa de CAPS não conseque atendimento, e quem não precisa esta vindo, esta funcionando como ambulatório, o CAPS não precisa ser um médico psiquiatra, na





76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88 89

90

91

92

93 94

95

96

97

98 99

100

101

102

103104

105106

107

108

109

110

111

# ESTADO DE MATO GROSSO GOVERNO MUNICIPAL DE JACIARA SECRETARIA MUNCIPAL DE SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



verdade pode ser um médico clínico com especialização em saúde mental. A ouvidora do SUS Sra. Mirna informou que os PSFs não devem ficar isentos de atendimento de saúde mental, tem atendimentos de saúde mental em algum dia específico, a mesma informou que a nossa referência é o CAPS para atendimento e tratamento, só para pegar receita ela vai pra unidade, no CAPS fica quem realmente precisa e participa da unidade, porque senão vira confusão, é só receita, receita, é não é isso, a pessoa que vem pra cá, ela realmente precisa, a terapia ocupacional é mais que faz a pessoa sair do lugar que ela está, que levanta, que movimenta, que trás felicidade da pessoa, o CAPS não é só Jaciara não, ele está a anos não cumprindo realmente a sua função. O conselheiro Sr. Luiz Pivetta informou que na época que estava como então Secretário, que foi difícil trazer psiguiatra ao municipio e da dificuldade no trabalho com os dependentes químicos, uma capacitação na época ajudou muito. A ouvidora do SUS Sra. Mirna informou que o Dr. Nelson foi muito assertivo nesses casos, a mesma informou que devemos sim olhar não somente para o CAPS, devido a pandemia também, mas a saúde mental está "grita<mark>ndo", tem</mark> muitas pessoas em surto psicóticos porque não tem atendimento, não tem lugar pa<mark>ra ir. A ouvido</mark>ra informou que falta incentivar e olhar pro CAPS como um olhar be<mark>m carinh</mark>oso, a <mark>mesma d</mark>isse que fica muito triste de uma família procurar ela e dizer que o filho surtou e que só terá atendimento daqui um mês. A mesma disse que sabe da necessidade, não pode entrar em uma fila de espera, o atendimento é essencial. O conselheiro Sr. Gercioni perguntou a Secretária Geral qual seria o papel do CMS perante a esta situação. A Secretária Geral informou não saber a respeito, pois não tenho embasamento para responder, mas que avaliaria a situação e estaria <mark>dando retorno n</mark>a próxima reunião. A conselheira Sra. Ester informou que o primeiro questionamento seria o que está faltando, o que precisa para funcionar corretamente. A ouvidora do SUS S<mark>ra. Mirna informou q</mark>ue a solicitação deverá ser feita ao então Secretário de Saúde Sr. Robson Casanova do que está faltando no CAPS para atender o projeto e delimitar qual é real função do CAPS. A conselheira Sra. Laura informou que ela percebe que é uma questão cultural das pessoas, a pessoa está com depressão e não aceita o profissional do PSF medicar, e pede pro médico encaminhar ao especialista. A ouvidora do SUS Sra. Mirna informou que na época que ela se encontrava no CAPS foi realizada uma reunião e que os médicos dos PSFs queriam que encaminhassem todos os pacientes ao CAPS e a mesma informou que não aceitou, a função dele não é essa. O conselheiro Sr. Luiz Pivetta perguntou se havia psicólogo no CAPS, e foi informado que sim e ele deu a sugestão de em se ter uma conversa. A ouvidora do SUS Sra. Mirna informou que se o paciente quer passar pelo psiquiatra, tudo bem, que após isso ela seja informada que para pegar receita, vá a sua unidade de saúde, ou então ela participa do projeto. Então a Secretária Geral Sra. Allana abriu em pauta que estará solicitando ao Secretário de Saúde as informações pertinentes ao CAPS, onde os profissionais do CAPS serão convidados a participar para esclarecimentos, aprovado por todos os conselheiros. O Presidente do CMS Sr. Eurípedes disse que a respeito da pandemia, ele ficou muito em crise de estresse em casa, pessoas morrendo e o vírus se espalhando, com muito medo, o conselheiro Sr. Luiz Pivetta também disse que ele também ficou e





113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130131

132

133

134

135

136

137

138

139

140141

142143

144

145

146

147148

# ESTADO DE MATO GROSSO GOVERNO MUNICIPAL DE JACIARA SECRETARIA MUNCIPAL DE SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



indicou um filme na plataforma Netflix para descontrair um pouco, mais que amigos vizinhos. A conselheira Sra. Ester que o municipio se encontrava sem fonoaudiólogo para atendimento no Centro de Reabilitação de Jaciara e que agora vai retornar. A conselheira Sra Laura informou que a nova profissional irá começar dia 01/07, chamada Andréia. A conselheira Sra. Ester disse que ela estava trazendo a situação porque o neto dela fazia acompanhamento ano passado e a profissional anterior não deixou um documento de relatório, laudo, acompanhamento e etc, para levar ao Neurologista que solicitou o atendimento, a mesma entrou em contato com o Centro de Reabilitação de Jaciara, que foi repassado o telefone da profissional e ela entrando em contato a profissional Ana Carolina, não obteve retorno, depois a informação foi que ela deveria ir no comércio da profissional e ela disse que não, pois acho uma situação desagradável, pois a mesma é professora, se saio sai da escola, ela tem que fazer um documento, um relatório falando desse aula, a conselheira Sra. Ester não sabe dizer se foi com todos os pacientes, mas que o neto dela não tem nenhum documento, como se ele não tivesse sido atendido e que somente agora vai ter uma nova profissional na unidade e tudo isso o horário que ficou para atender o neto dela, s<mark>omente no períod</mark>o vespertino, onde o mesmo estuda e tem que ser retirado da sala. <mark>A cons</mark>elheir<mark>a Sra. La</mark>ura ficou de perguntar quais são os horários de atendimento da fonoaudióloga. O conselheiro Sra. Pedro solicitou esclarecimentos sobre a construção da Unidade de Saúde Jardim Aeroporto II, pois o mesmo soube que a obra se encontra parada. A conselheira Sra. Laura d<mark>os Santos Barb</mark>osa, informou que houve as solicitações via sistema, caiu duas parcelas, só que <mark>o município de J</mark>aciara - MT pela população atual não comporta mais nenhuma unidade de saúde, segundo os critérios populacional do Ministério da Saúde e se o município quiser outra unidade de saúde naquela região, deverá ser custeada pelo município, pois o Ministério não faria repasses para custear a unidade, a conselheira informou que recebeu o retorno da negação do pedido ano passado, quando a nova gestão municipal assumiu e foi consultado via sistema SISMOB, que o Ministério estaria solicitando a devolução das duas prestações. Quando foi realizado a solicitação pelo sistema do Ministério (que possui todas as informações) foi aceito e a gestão também avaliou, eles realizaram uma análise e foi aceito, e se houve alguma ação, quando se cadastra eles tem todas as informações da população e o Ministério tem sua parcela de culpa, pois eles autorizaram. A ouvidora Sra. Mirna informou que também faltou fiscalização por parte do Ministério por cada etapa. A conselheira Sra. Laura informou que o mesmo caso da Unidade de Saúde São Sebastião - 04. O conselheiro Sr. Pedro informou que na época foi colocado em votação três unidades de saúde para aprovação, porque o Ministério não viu isso antes, na avaliação. A ouvidora Sra. Mirna informou que na época foi colocado dois para substituição de unidades e não criação de novas. O Presidente do CMS Sr. Eurípedes comentou sobre o remapeamento das áreas das unidades. A conselheira Sra. Vanúbia e Agente Comunitário de Saúde informou que muitas profissionais foram contras o remapeamento das áreas, que ela inclusive profissionais levaram advertência por ser contra, que ela se encontrava em uma micros-aéreas a oito anos, as famílias dela foram todas trocadas, em áreas carentes ficaram descobertas e iniciou de umas aréas sem





151

152

153

154

155

156

157

158

159160

161

162163

164

165

166

167168

169

170

171

172173

174175

176

# ESTADO DE MATO GROSSO GOVERNO MUNICIPAL DE JACIARA SECRETARIA MUNCIPAL DE SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



necessidade, todos os psf's tiveram problemas. O Presidente do CMS Sr. Eurípedes que deveria ter sido realizado uma reunião, para discussão no remapeamento na época, com diversas entidades, com os Presidentes de bairros, com Conselho de Saúde e Agentes Comunitários de Saúde. O conselheiro Sr. Helton informou que o remapeamento ele é bem complexo de ser realizado, e foi necessário pois tinham unidades que atendia penas 1/3 de pessoas da sua capacidade enquanto outras Unidades estavam sobrecarregadas, e o mesmo informou que quando começa a se "puxar as microáreas" para poder equalizar as demandas acaba influenciando em várias outras áreas. O município de Jaciara não tem unidades básicas de saúde no centro de cada área, o conselheiro Sr. Helton informou que houve necessidade sim do remapeamento ser realizado. A ouvidora do SUS Sra. Mirna informou que não houve o entendimento por parte da gestão sobre a teoria e prática que fala sobre a real necessidade, que a mesma questionou na época, que as Agentes de Saúde sabem da real necessidade. A conselheira Sra Laura informou que uma Agente de Saúde ficou com um bairro inteiro sozinha. O conselheiro Sr. Helton informou que na época ela ficou sozinha lá, pois havia apenas 50 casas, hoje a realidade é outra são 250 casas e não pode contratar mais profissionais, por isso a necessidade de reade<mark>quação, e essa ação po</mark>de chegar até na área do PSF 01. A conselheira Sra. Ana Lúcia disse que na época a então Agente de Saúde, solicitou a transferência de aréa. A conselheira Sra. Laura disse que nos temos 86 Agentes de Saúde, mas não tem esse total atuante, por estarem afastadas por alguma n<mark>ecessidade. A c</mark>onselheira Sra. Ana Lúcia disse que hoje se trabalha com quantidade de pessoas, podem ter até 700. A conselheira Sra. Vanúbia disse que todos os profissionais são vistos e lembrados e há uma dificuldade em relação com as Agentes de Saúde, sobre a falta de acompanhamento, deveria ter junta médica. O conselheiro Sr. Helton disse que realmente é uma situação complicada, porque a legislação, ela não se encaixa por em ser estatutário, se a profissional está de licença não <mark>pod</mark>e contratar outra pessoa. A conselheira Sra. Laura disse que estão se realizando pericias sobre as Agentes de Saúde e que referente a situação da construção parada da Unidade Básica de Saúde Jardim Aeroporto, irá trazer as informações do SISMOB para a próxima reunião sobre a construção da Unidade Básica de Saúde Jardim Aeroporto, para conhecimento de todos sobre a situação. Lavrei a ata. Jaciara, vinte e nove mês de junho de dois mil e vinte dois.

